

# Brasília monumental

**SECRETÁRIO ANUNCIA** CONJUNTO DE OBRAS INDISPENSÁVEIS À CONCLUSÃO DO PROJETO ORIGINAL DE OSCAR NIEMEYER E GARANTE QUE A CIDADE SERÁ UM CANTEIRO DE OBRAS DE ARTE

Marcelo Freitas

Gustavo Moreno

**A**o completar 50 anos, em 2010, a expectativa é que Brasília esteja completamente concluída. O projeto original do Plano Piloto ainda está inacabado e precisa de algumas obras no Eixo Monumental. A ampliação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães é a mais adiantada. O projeto, assinado pelo arquiteto Sérgio Bernardes pouco antes de ter morrido, no ano passado, prevê a ampliação do espaço de auditórios, praças de alimentação, lojas e parque de exposições. "É uma obra que muda a condição econômica da cidade. Estudos técnicos mostram que cada visitante que vem a trabalho para a cidade gasta em média US\$ 200 por dia", disse o secretário da Agência de Infra-Estrutura e Obras do Distrito Federal, Tadeu Filippelli. A idéia é que grandes eventos, simpósios e congresso venham para a Capital atraídos pelo conforto e comodidade que será oferecido no local.

Outros projetos como a construção da Cúria Metropolitana e o viaduto da Rodoferroviária, já em andamento, devem ficar prontos em dois anos. A Cúria servirá como casa para os membros do alto clero do País e está sendo construída ao lado da Catedral. A necessidade de desafogar o trânsito na Epia e final do Eixo monumental exigiu que fosse criado um viaduto próximo à Rodoferroviária, cujas obras deverão começar em maio. Em no máximo quatro anos, a Praça dos Três Poderes também será finalizada. "A construção da Câmara Legislativa, na entrada do Setor Gráfico, vai finalizar a ambiciosa intenção de reunir o Legislativo local, próximo ao Tribunal de Justiça com o Palácio do Buriti", afirmou o secretário.

O que mais chamará a atenção será o Conjunto Cultural da República. Previsto no projeto original de Brasília, a obra ficou esquecida depois da inauguração da cidade, em



**Filippelli e Niemeyer: Conjunto Cultural da República é o que mais chamará a atenção**

1960. O complexo cultural, assinado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, prevê uma biblioteca e um museu, na Asa Sul, e uma sala de espetáculos com capacidade para quatro mil pessoas, uma cadeia de cinemas, além de um planetário, no lado norte do Eixo Monumental. Segundo Filippelli, a obras de criação da Biblioteca Nacional no lado sul da Esplanada dos Ministérios, entre o Touring e a Catedral, já estão em processo inicial de construção. O canteiro de obra e as escavações já podem ser vistas para quem

passa pelo local. Em maio, será aberta licitação para contratar a empresa que ficará responsável pelas obras do Museu Nacional da República. "A responsabilidade de construir e explorar as atrações na Asa Norte deve ficar com a iniciativa privada, pois não justifica o governo administrar os centros culturais sozinho", explicou Filippelli. O acesso ao Conjunto Cultural da República será feito por um túnel chamado de "Rua da Trincheira", que vai ligar a Asa Norte à Asa Sul, onde serão colocadas livrarias, cafés e ban-

cas de revistas, semelhante ao que é observado hoje na Galeria dos Estados.

A Rodoferroviária, admite o secretário, será o maior desafio do governo local. Como a atual está em uma área tombada pelo Patrimônio Histórico não pode sofrer as alterações que a capital do País requer. Por isso, segundo ele, será construída uma nova Rodoferroviária em um ponto ainda a ser escolhido. A exemplo do Complexo Cultural da Asa Norte, a nova obra deve ser cedida à iniciativa privada. "Nenhuma rodoviária do país

nascida nos últimos dez anos é administrada pelo governo local. Todas elas têm concessão para serem exploradas por uma empresa num prazo de 30 anos" disse o secretário. A proposta é que o novo local para receber ônibus internacionais e interestaduais seja construído junto a um novo shopping e terá características parecidas com a de um aeroporto. "O GDF está transformando Brasília num canteiro de obras de arte, sem se esquecer dos outros problemas do Distrito Federal", concluiu Filippelli.